



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

SUOB

Fls: _____

Rub: _____

GOVERNO DE MATO GROSSO

MEMORIAL DESCRITIVO

REFEITÓRIO PADRÃO

MATO GROSSO- 2022



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

SUOB

Fls: _____

Rub: _____

Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 GENERALIDADES	7
3.1. Desenho	7
3.2. Modificações	8
3.3. Critério de Similaridade	8
3.4. Fiscalização e Documentos da obra	8
3.5. Equipamentos e ferramentas	9
3.6. Equipamentos de segurança	9
3 SERVIÇOS PRELIMINARES.....	10
3.1 PLACA DE OBRA	10
3.2 FECHAMENTO DE CANTEIRO	11
3.3 INSTALAÇÃO DE PROTEÇÃO.....	11
3.4 TRANSPORTE DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS	11
3.5 LIMPEZA PERMANENTE DA OBRA	11
3.6 LIMPEZA DO TERRENO	12
3.7 ANDAIMES E PLATAFORMAS.....	12
4 PROJETO COMO CONSTRUÍDO (“AS BUILT”)	13
5 LOCAÇÃO.....	13
6 DIRETRIZES DE PROJETO	14



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

SUOB

Fls: _____

Rub: _____

6.1 PROGRAMA DE NECESSIDADES	14
7 EXECUÇÃO DA INFRAESTRUTURA	15
7.1 Elemento estrutural (Viga-pilar)	15
7.2 Elemento de Vedação (Alvenaria)	15
7.3 Vergas e contra vergas	15
8 COBERTURA	16
8.1 Telha Trapezoidal Termo acústica	16
8.2 Cumeeira para telha metálica isotérmica	16
8.3 Estrutura de cobertura metálica	17
8.4 Fechamento Lateral para telha metálica isotérmica	17
8.5 Fechamento em alvenaria	17
8.6 Laje em concreto armado impermeabilizado	17
8.7 Calha Galvanizada	17
8.8 Calha de Beiral Galvanizada	18
8.9 Rufo Metálico	18
9 ESQUADRIAS	18
9.1 Portas	19
9.1.1 P1- Porta de abrir 1F para PCD (0,90x2,10m);	19
9.1.2 P7- Porta de abrir 1F (0,90x2,10m);	19
9.2 Janelas	19



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

SUOB

Fls: _____

Rub: _____

9.2.1	J4- Janela correr 2 folhas (0,80x0,60x2,10m);	19
9.2.2	J5- Janela de enrolar – Balcão secretaria	19
9.2.3	J6- Janela correr 4 folhas (2,00x0,60x1,65m);	20
9.2.4	J7- Abertura para exaustor (0,50x0,50x2,00m);	20
9.2.5	J8- Janela Guilhotina (2,00x1,40x0,85m);	20
10	REVESTIMENTOS	21
10.1	Chapisco traço 1:3 (cimento e areia media)	21
10.2	Emboço/ massa única aplicado manualmente traço 1:2:8	22
10.3	Revestimento Cerâmico para Parede de 33x45cm;	22
10.4	Revestimento Cerâmico para Parede de 20x20cm- Azul Pantone 2758C;	23
11	PINTURA	24
11.1	Selador Acrílico;	25
11.2	Pintura de paredes internas	25
11.3	Pintura de paredes externas	26
11.4	Pintura sobre esquadrias metálicas	27
11.4.1	Nas portas, Gradis metálicos, guarda corpo e corrimão.	27
12	FORROS E DIVISÓRIAS DE GRANITOS;	27
12.1	Forro de PVC liso	27
12.2	Tampo de granito para bancadas espessura 2,5cm cinza;	28
12.3	Bancadas em inox;	28
13	PISOS	29



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

SUOB

Fls: _____

Rub: _____

13.1 Nivelamento e apiloamento do terreno.....	29
13.2 Contrapiso	30
13.3 Regularização desempenada de base.....	30
13.4 Revestimento em Piso Porcelanato (60x60);.....	30
14 ACESSIBILIDADE	Erro! Indicador não definido.
14.1 Placa de identificação de ambiente e identificação tátil (30x10cm); ..	Erro! Indicador não definido.
14.2 Totem Mapa tátil	Erro! Indicador não definido.
14.3 Placa em Braille para corrimão;	Erro! Indicador não definido.
14.4 Anel de textura para corrimão;	Erro! Indicador não definido.
14.5 Piso tátil de Borracha e Concreto;	Erro! Indicador não definido.
14.6 Corrimão e guarda corpo em aço Inoxidável; ...	Erro! Indicador não definido.
14.7 Barras de apoio para portadores de necessidades especiais	Erro! Indicador não definido.
15 SERVIÇOS CONTRUTIVOS COMPLEMENTARES	Erro! Indicador não definido.
15.1 Totem de inauguração;	Erro! Indicador não definido.
15.2 Abrigo para gás e lixo;	Erro! Indicador não definido.
15.3 Proteção de quina tipo cantoneira 1” em alumínio; .	Erro! Indicador não definido.
16 SERVIÇOS COMPLEMENTARES;	31



16.1	Limpeza final da obra	31
16.2	Remoção de entulho	31
17	DISPOSIÇÕES FINAIS;	32

1 INTRODUÇÃO

O presente memorial tem por objetivo descrever a proposta arquitetônica para o refeitório padrão, que será implantado nas unidades escolares em Mato Grosso. Possui também a finalidade de especificar os materiais a serem aplicados na execução do projeto de arquitetura proposto, orientando os serviços construtivos necessários à execução da obra.

O projeto arquitetônico, desenvolvido com base nas diretrizes, solicitadas pela SEDUC, contempla um refeitório situado em um terreno de 11.479,18m², e 343,65m² de área construída, possuindo em consonância com o projeto arquitetônico, projetos de acessibilidade, estrutural, Hidrossanitário, elétrico, SPDA (Sistema de Proteção Descargas Atmosféricas), combate a incêndio e gás.

A proposta arquitetônica, tem como objetivo de dispor de área para o refeitório e espaços internos, garantindo a acessibilidade nos ambientes, atendendo assim as necessidades dos usuários. Os ambientes possuem acabamentos de qualidade, dentre outras com as quais espera-se tornar o local atrativo e dinâmico para a comunidade no intuito de diminuir o vandalismo e promover o convívio social da comunidade escolar.

Para o melhor desenvolvimento do projeto foram respeitadas diversas normas tais como a: NBR9050 (norma de acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos), Decreto nº 5296 (lei de acessibilidade), NBR 90777 (Saídas de Emergências em Edificações), etc.

1.1. DADOS FÍSICOS DA OBRA



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

SUOB

Fls: _____

Rub: _____

Tipo de Obra: _____ Refeitório Padrão – modificado (VER PROJETO)

Número de Pavimentos: _____ 01

Área total Construída: _____ 490,82m²

2 GENERALIDADES

A obra será executada integral e rigorosamente em obediência às normas e especificações contidas neste Memorial, bem como ao projeto completo apresentado, quanto à distribuição e dimensionamento e ainda aos detalhes técnicos e arquitetônicos em geral.

Ao presente memorial referente ao Projeto Arquitetônico, deverão ser acrescidos os Projetos.

Todos os serviços deverão ser executados por profissionais capacitados, qualificados, e com o acompanhamento de pessoal habilitado, empregando-se técnicas com objetivo de obter alto nível de qualidade, com mão-de-obra competente e capaz de proporcionar tecnicamente resultados satisfatórios e acabamento esmerado. A obra será executada de acordo com as Normas Brasileiras da A.B.N.T. e Códigos de Posturas Federais, Estaduais, Municipais e condições locais, portanto, a obra deverá ser executada de acordo com o estabelecido neste memorial, projeto arquitetônico e nas quantidades especificadas em planilha orçamentária, salvo alterações da elaboração dos projetos executivos, devidamente aprovados pela COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR EXCLUSIVA determinada pelo Portaria nº036/2019/SACID/SINFRA.

Os materiais empregados na obra serão comprovadamente de excelente qualidade, de procedência e padrão assegurados proporcionando um trabalho final confiável. Não serão aceitos materiais sem identificação de fornecedor ou sem certificado de qualidade.



3.1. Desenho

As cotas, níveis e detalhes dos desenhos serão obedecidos rigorosamente. **As cotas estão em metros.**

3.2. Modificações

Não serão toleradas modificações nos projetos, nos Memoriais Descritivos e nas especificações de materiais sem a autorização, por escrito, dos respectivos responsáveis.

3.3. Critério de Similaridade

Todo material empregado na execução dos serviços será de primeira qualidade, sendo rejeitados aqueles que não se enquadrarem nas especificações fornecidas.

Serão aceitos materiais similares aos especificados, desde que consultada e aprovada previamente pela FISCALIZAÇÃO a respeito de sua utilização, devendo ser registrado a decisão no diário de obras. O Construtor obriga-se, no entanto, a demonstrar a similaridade do material ou equipamento proposto mediante a apresentação de laudos comprobatórios ou testes de ensaio, que atestem as mesmas características e mesmas especificações.

3.4. Fiscalização e Documentos da obra

O Proprietário designará para acompanhamento das obras, engenheiros, arquitetos e seus prepostos, para exercerem a FISCALIZAÇÃO de modo a orientar sobre questões técnicas da obra, sem que isto implique em transferência de responsabilidade sobre a execução da obra, a qual será única e exclusivamente de competência do Construtor/Contratado.

Obriga-se ainda o Construtor/Contratado a manter no canteiro de obras um livro denominado “DIÁRIO DE OBRAS”, onde se anotarão os serviços em execução no dia, condições do tempo e quaisquer outras anotações julgadas



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

SUOB

Fls: _____

Rub: _____

oportunas pelo Construtor. A FISCALIZAÇÃO terá acesso direto a esse livro, podendo também nele escrever tudo que julgar necessário, a qualquer tempo.

Em caso de divergência entre projetos de datas diferentes, prevalecerão sempre os mais recentes.

As cotas dos desenhos prevalecem sobre o desenho (escala).

O presente memorial apresenta a descrição de cada serviço solicitado e quantificado na Planilha Orçamentária.

3.5. Equipamentos e ferramentas

O Construtor/Contratado obriga-se a empregar todos os equipamentos e ferramentas necessárias à boa execução dos serviços. Para a sua utilização, deverão ser observadas todas as recomendações com relação à segurança do trabalho contidas nas normas do Ministério do Trabalho. O construtor deverá verificar periodicamente as condições de uso dos diversos equipamentos, não se admitindo atraso no cumprimento de etapas em função do mau funcionamento de qualquer equipamento. Os equipamentos deverão ser operados por profissionais especializados, a fim de se evitar acidentes.

Caso seja necessário o uso de algum equipamento que não seja de propriedade do construtor, este será obrigado a sublocá-lo imediatamente, visando não se observar atrasos na execução dos serviços.

3.6. Equipamentos de segurança

O Construtor/Contratado se obriga a manter na obra todos os equipamentos de proteção individual, “E.P.I.”, necessários à execução dos serviços, serão observadas as normas pertinentes ao assunto. Portanto, não será admitido:

- a) Nenhum funcionário sem o uso correto de “E.P.I”.
- b) O uso de “E.P.I” em mau estado de conservação.

Deverá ainda ser previsto no canteiro de obras a colocação de extintores de incêndio em locais estratégicos previstos por profissional gabaritado.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

SUOB

Fls: _____

Rub: _____

3 SERVIÇOS PRELIMINARES

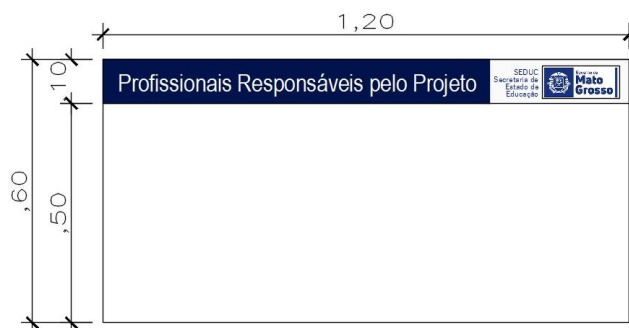
3.1 PLACA DE OBRA

Será de responsabilidade da contratada providenciar a confecção e fixação das placas de obra do governo, e da contratada, contendo a descrição dos responsáveis técnicos pela elaboração dos projetos e execução. A placa com a relação dos profissionais deverá ser fixada em local visível, de acordo com a resolução nº 198, de 15 de abril de 1971, emitida pelo CONFEA, de acordo com o seguinte parâmetro para obras com valor até R\$ 350.000,00 (dimensão 2,50x1,25m) e para obras com valor acima de R\$ 350.000,00 (dimensão 5,00 x 2,50). A placa do governo deverá ser fabricada conforme detalhe abaixo.



Usar sempre a família de fontes Uni Neue para confecções das placas.
A medida indicada para confecção desta placa é de 5 x 2,5m
■ C 100m M 90Y 00 K 20

Figure 1- Modelo de Placa de Obra



Usar sempre a família de fontes Uni Neue para confecções das placas.
A medida indicada para confecção desta placa é de 1,20x0,60m
■ C 100m M 90Y 00 K 20

Figure 2- Modelo da Placa dos Profissionais



3.2 FECHAMENTO DE CANTEIRO

O fechamento do canteiro de obra será realizado através de tapume de telha metálica, portanto deverá ser executado antes dos demais trabalhos.

O canteiro de obras deverá ser instalado atendendo as normas de segurança do trabalho e do código de obras local.

3.3 INSTALAÇÃO DE PROTEÇÃO

É de responsabilidade da contratada a execução dos andaimes e das proteções necessárias, assim como sua segurança, atendendo as prescrições da NR-18.

Tais materiais deverão ser previstos nos custos dos respectivos serviços, sendo que os custos com aquisição e/ou locação, guarda, transporte e eventual manutenção correrão por conta da contratada.

3.4 TRANSPORTE DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

O transporte de materiais e equipamentos referentes à execução da obra ou serviços será de responsabilidade da contratada.

3.5 LIMPEZA PERMANENTE DA OBRA

A área de trabalho deverá ser limpa pelo menos uma vez por dia, devendo ser instalados containers específicos para o uso de entulhos.

Os containers com entulhos deverão ser periodicamente (no máximo 1 vez por semana) removidos do canteiro e encaminhados às áreas de deposição liberadas pelo órgão municipal competente.

Todo o entulho da obra deverá ser periodicamente retirado com Caçamba Bota Fora 6,00m³.



3.6 LIMPEZA DO TERRENO

Na área a ser edificada, conforme planta de implantação apresentada, deverá ser feita a limpeza manual do terreno, sendo que a mesma deverá ser a primeira providência ao se iniciar a obra.

A limpeza a que se refere este item consiste na remoção de elementos tais como entulhos, matéria orgânica, etc., além dos serviços de capina, destocamento de arbustos e eventual queima de resíduos, de modo a não deixar raízes, tocos de árvores ou qualquer elemento que possa prejudicar os trabalhos ou a própria obra.

Só poderão ser retiradas as árvores que estejam indicadas em projeto ou que por ventura, estiverem causando problemas à locação da obra, as que após análise de sua condição, for comprovado estarem condenadas ou aquelas que forem recomendadas pela FISCALIZAÇÃO.

3.7 ANDAIMES E PLATAFORMAS

Caberá à contratada a locação e montagem de andaimes e passarelas de tipo mais adequado para execução dos serviços descritos nesta especificação.

A montagem exige mão-de-obra especializada, e deverá seguir a norma NBR 6494/1990 – Segurança nos andaimes.

Deverá ser obrigatória a instalação de telas de proteção nos andaimes, fabricadas em fios de polietileno onde a sua função é proteger queda de ferramentas, detritos e reboco da obra, oferecendo segurança aos trabalhadores, transeuntes e vizinhança, fornecidos em rolos padrões de 3,00m x 50,00m.

A madeira a ser usada para construção das passarelas, escadas e rampas deve ser de boa qualidade, sem apresentar nós e rachaduras que comprometam sua resistência, estar seca, sendo proibido o uso de pintura que encubra imperfeições.



4 PROJETO COMO CONSTRUÍDO (“AS BUILT”)

Ao final da obra, antes de sua entrega provisória, a contratada deverá apresentar o respectivo “as built”, sendo que a sua elaboração deverá obedecer ao seguinte roteiro:

- 1º. Representação sobre as plantas dos diversos projetos, denotando como os serviços resultaram após a sua execução (as retificações dos projetos deverão ser feitas sobre cópias dos originais, devendo constar, acima do selo de cada prancha, a alteração e respectiva data);
- 2º. Caderno contendo as retificações e complementações das Descrições Técnicas do presente caderno, compatibilizando-as às alterações introduzidas nas plantas.

Não será admitida nenhuma modificação nos desenhos originais dos projetos, bem como nas suas descrições técnicas.

Desta forma, o “as built” consistirá em expressar todas as modificações, acréscimos ou deduções havidas durante a construção, devidamente autorizadas pela fiscalização, e cujos procedimentos tenham sido de acordo com o previsto pelas disposições gerais deste caderno.

5 LOCAÇÃO

A locação da obra deverá ser feita em obediência aos desenhos e projetos com o auxílio de equipe de topografia, e deverão ser rigorosamente obedecidas as cotas e níveis indicados.

À contratada caberá a responsabilidade pela aferição das dimensões dos alinhamentos, dos ângulos e de quaisquer outras indicações constantes do projeto, com as reais condições encontradas no local.

Havendo discrepância entre as reais condições existentes no local e os elementos de projeto, a ocorrência será objeto de comunicação por escrito a fiscalização, a quem competirá deliberar a respeito.



A ocorrência de erro na locação da obra, implicará para a contratada, obrigação de proceder, por sua conta e nos prazos estipulados, as modificações, demolições e reposições que se tornem necessárias, a juízo da fiscalização, ficando, além disso, sujeita às sanções, multas e penalidades aplicáveis em cada caso particular, de acordo com o contrato.

A locação compreende além de mão de obra, o fornecimento de todo equipamento e materiais (gabaritos e outros) necessários a execução dos serviços.

Implantar marcos para a demarcação dos eixos e a locação será global sobre um quadro de madeira tipo gabarito de tábuas corridas pontaleadas a cada 2,00m com 2 utilizações e afastamento de 1 metro que envolva o perímetro da edificação a ser construído. A locação da implantação e situação do bloco dentro do terreno deverá ser feita com aparelhos de precisão. Deverão ser aferidos os níveis, dimensões e alinhamentos, assim como ângulos e curvas constantes do projeto.

6 DIRETRIZES DE PROJETO

6.1 PROGRAMA DE NECESSIDADES

O Projeto propõe a construção de um novo refeitório. O programa de necessidades foi definido objetivando atender infraestrutura escolar satisfatória, sendo setorizadas da seguinte forma:

- | | |
|---------------------------|-------------------------|
| ✚ Refeitório; | ✚ Triagem de alimentos; |
| ✚ Cozinha; | ✚ Circulação interna; |
| ✚ Despensa de utensílios; | ✚ PCD Fem e Mas; |
| ✚ Despensa de alimentos; | ✚ Calçadas; |
| ✚ DML; | |



7 EXECUÇÃO DA INFRAESTRUTURA

7.1 Elemento estrutural (Viga-pilar)

Os pilares e as vigas da edificação serão executados em concreto armado conforme as dimensões e detalhamento dos projetos estruturais e as exigências das Normas da ABNT.

7.2 Elemento de Vedação (Alvenaria)

Alvenaria de vedação com tijolos cerâmicos deverá ser executada somente após a conclusão dos serviços de estrutura, estas atividades não deverão ocorrer concomitantes, visto as patologias que a edificação poderá apresentar pelo uso desta prática. Os materiais deverão ser de primeira qualidade.

Os tijolos utilizados na edificação terão dimensões (em cm) de:

- 9 x 9 x 19.

As especificações de local de emprego dos tijolos estão especificadas em projeto.

As fiadas serão perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas. As juntas terão espessura máxima de 1,5 cm e serão rebaixadas a ponta de colher para que o reboco adira perfeitamente.

7.3 Vergas e contra vergas

Serão executadas vergas de concreto armado, seção 0,10x0,12cm, com transpasse além da medida do vão, não inferior a 30cm para cada lado, na parte superior e inferior das janelas, e na parte superior para as portas, conforme consta no quadro de esquadria, e mais detalhadamente no projeto estrutural.

Este item tem apenas efeito facilitador sequencial para identificação de serviços descritos em planilha orçamentária.



8 COBERTURA

8.1 Telha Trapezoidal Termo acústica

Telha termoacústica tipo sanduíche preenchida com poliestireno expandido (material retardante à chama - NBR 11948, classe F1), que funciona como isolante térmico e atenuante acústico. Modelo composto por uma telha trapezoidal 30 a 40 mm na face superior e uma chapa plana lisa ou corrugada na face interna. As telhas deverão apresentar-se em boas condições com cantos lineares, sem furos ou rachaduras. As mesmas deverão ser instaladas com inclinação de 15%.

Os tipos e as dimensões das telhas obedecerão às indicações do projeto e instruções do fabricante, bem como as peças de acabamento e arremates deverão ser colocadas conforme indicação do fabricante.

Deverão ser verificadas todas as etapas do processo executivo, de modo a garantir perfeita uniformidade de panos, alinhamentos das telhas e beirais, fixação e vedação da cobertura.

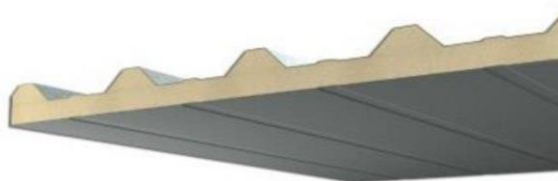


Figure 3- Imagem Ilustrativa do modelo da Cobertura

8.2 Cumeeira para telha metálica isotérmica

A cumeeira metálica é um produto com um formato especial de capa que serve para fazer a cobertura de vãos ou espaços que acontecem com a junção das telhas de duas águas. Seguir as recomendações técnicas do fabricante.



8.3 Estrutura de cobertura metálica

A estrutura de cobertura para a montagem do telhado deverá ser de conformidade com o Projeto Estrutural Metálico em dimensões e espaçamentos que garantam a estabilidade e não deformação da mesma.

O espaçamento máximo das peças para apoio do telhado deverá seguir especificações e determinações do fabricante e/ou recomendações do Projeto Estrutural Metálico.

8.4 Fechamento Lateral para telha metálica isotérmica

O fechamento lateral metálico é um componente da telha termo acústica que tem como o objetivo fazer a proteção lateral da telha. Deve seguir as recomendações técnicas do fabricante.

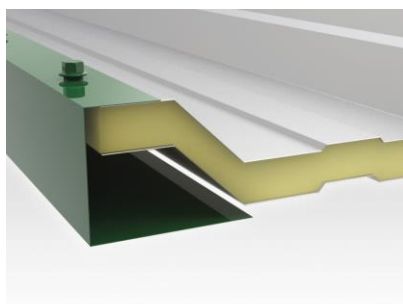


Figure 4- Fechamento Lateral - Ilustrativo

8.5 Fechamento em alvenaria

A estrutura de cobertura na área do refeitório deverá ter um fechamento de testeira no perímetro, em alvenaria, pintado na cor azul (pantone 2758C).

8.6 Laje em concreto armado impermeabilizado

Serão executadas lajes de cobertura no abrigo de gás e resíduos sólidos.

8.7 Calha Galvanizada

Execução de calha em chapa de aço galvanizado número 24, desenvolvimento (conforme planilha orçamentaria e planta de cobertura).

Ver Projeto Arquitetônico.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

SUOB

Fls: _____

Rub: _____

8.8 Calha de Beiral Galvanizada

Execução de calha em chapa de aço galvanizado, tipo moldura americana, conforme de planta de cobertura. Ver Projeto Arquitetônico.

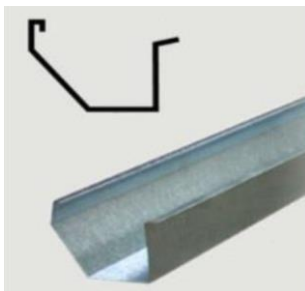


Figure 5- Imagem Meramente Ilustrativa, do modelo da Calha de Beiral.

8.9 Rufo Metálico

Rufo em chapa de aço galvanizado, número 24, corte de 25cm, conforme de planta de cobertura. Ver Projeto Arquitetônico.

9 ESQUADRIAS

GOVERNO DO Mato Grosso REFEITÓRIO PADRÃO G SEDUC- MT													
QUADRO DE ESQUADRIAS - REFEITÓRIO													
TIPO			DIMENSÕES		PEITORIL	QUANT	ÁREA DO VÃO (UNID)	ÁREA TOTAL DO VÃO	VERGA E CONTRAVERGA + 60CM	MODELO/ TIPO	MATERIAL	LOCAL	
			LARGURA	ALTURA									
REFEITÓRIO	PORTAS	P1	0,90	2,10		2,00	1,89	3,78	1,50	ABRIR/ 1F	METÁLICA	VEST. FUNC FEM E MAS	
												COZINHA/ TRIAGEM/ DEP DE UTENS. E DEP DE PANEAS/ DML	
		P7	0,90	2,10		7,00	1,89	13,23	1,50	ABRIR/ 1F	METÁLICA		
	TOTAL					9,00		17,01					
	JANELAS	TIPO	DIMENSÕES		PEITORIL	QUANT	ÁREA DO VÃO (UNID)	ÁREA TOTAL DO VÃO	VERGA E CONTRAVERGA + 60CM	MODELO/ TIPO	MATERIAL	LOCAL	
		LARGURA	ALTURA										
		J4	0,80	0,60	1,50	5,00	0,48	2,40	1,40	CORRER 2F	VIDRO TEMP. 10MM	WC/ V/C 2/ TRIAGEM/ DML	
		J5	NÃO POSSUI										
		J6	2,00	0,60	1,65	4,00	1,20	4,80	2,60	CORRER 4F	VIDRO TEMP. 10MM	COZINHA/ DEP DE PANEAS/ DESPENSA	
J7		0,50	0,50	2,10	2,00	0,25	0,50	1,10	EXAUSTOR	EXAUSTOR	COZINHA		
J8	2,00	1,40	1,00	2,00	2,80	5,60	2,60	GUILHOTINA	ALUMINIO	COZINHA			
TOTAL					13,00		10,90						



9.1 Portas

9.1.1 P1- Porta de abrir 1F para PCD (0,90x2,10m);

As portas são de chapa metálica com barra de apoio para PCD, instaladas junto a alvenaria. Ver locação em projeto arquitetônico;



Figure 6-P1 Vista Frontal

9.1.2 P7- Porta de abrir 1F (0,90x2,10m);

As portas são de chapa metálica lisa com puxador horizontal, instaladas junto a alvenaria. Ver locação em projeto arquitetônico;



Figure 7- P7 Vista Frontal

9.2 Janelas

9.2.1 J4- Janela correr 2 folhas (0,80x0,60x2,10m);

As janelas de vidro temperado 10mm com caixilho de alumínio branco possuem 2.10m de peitoril de alvenaria. Vide locação no quadro de esquadrias e locação no projeto arquitetônico.

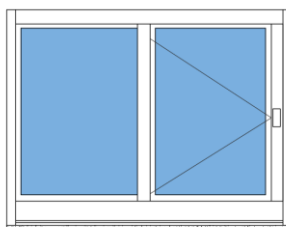


Figure 8- Vista Frontal

9.2.2 J5- Janela de enrolar – Balcão secretaria

Não se aplica a este projeto.



9.2.3 J6- Janela correr 4 folhas (2,00x0,60x1,65m);

As janelas de vidro temperado 10mm com caixilho de alumínio branco possuem 1,65m de peitoril de alvenaria. Vide locação no quadro de esquadrias e locação no projeto arquitetônico.

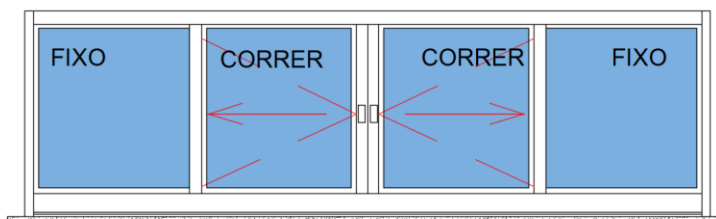


Figure 9- Vista Frontal J4

9.2.4 J7- Abertura para exaustor (0,50x0,50x2,00m);

As aberturas para exaustor possuem 2.00m de peitoril de alvenaria. O único ambiente que contempla esse modelo de abertura é a cozinha. Vide locação no quadro de esquadrias e locação no projeto arquitetônico.



Figure 10- Vista Frontal J7

9.2.5 J8- Janela Guilhotina (2,00x1,40x0,85m);

As Janelas tipo guilhotina de alumínio possuem 0,85m de peitoril de alvenaria. Vide locação no quadro de esquadrias e locação no projeto arquitetônico.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

SUOB

Fls: _____

Rub: _____



Figure 11- Vista Frontal J9

10 REVESTIMENTOS

Os revestimentos de argamassa deverão apresentar superfícies perfeitamente desempenadas apuradas, alinhadas e niveladas. A mescla dos componentes das argamassas será feita com o devido cuidado para que a mesma adquira perfeita homogeneidade. As superfícies de paredes serão limpas e abundantemente molhadas antes do início dos revestimentos. O revestimento só será iniciado após embutidas todas as canalizações que sob eles passarem.

Os revestimentos a serem aplicados devem seguir as orientações de especificações contidas no projeto de arquitetura.

 REFEITÓRIO PADRÃO G SEDUC-MT										
QUADRO DE ACABAMENTOS										
LOCAL / MATERIAL	DADOS			PISO	PAREDE			ESQUADRIAS		
	ÁREA (m²)	PERÍMETRO (m)	ÁREA TOTAL (m²)		PAREDES INTERIAS	PAREDES INTERIAS	PAREDES EXTERIAS	JANELAS (EXTERNO)	PORTAS	CHAPISCO
					PAREDES INTERIAS REVESTIMENTO CERAMICO 30x40 BRANCO ATÉ O TETO	FUNDO E LAJOTA + PINTURA BRANCA GELO COM BARRADO EM REVESTIMENTO CERAMICO 30x40 BRANCO 15,00M E FAIXA EM REVESTIMENTO CERAMICO AZUL FRANTONE 20x30C. (Ver detalhe)	FUNDO E LAJOTA + PINTURA COM TINTA LATEX ACRILICA BRANCO GELO E AZUL FRANTONE 20x30C + BARRADO EM LIQUIDRELO 15,00M (Ver Projeto)	JANELAS (EXTERNO) COM MOLDEIRA DE 100M (NIS CORRE-AMARELO OUBRO, AZUL FRANTONE 20x30C E VERDE BANDEIRAS) Conforme Fachadas	PORTAS FUNDO ANTE CORROSIVO + PINTURA COM TINTA ESMALTE FORÇA, COR AZUL FRANTONE 20x30C	CHAPISCO FUNDO ANTE CORROSIVO + PINTURA EM TINTA ESMALTE SINTETICA FORÇA NA COR AZUL FRANTONE 20x30C.
REFEITÓRIO	REFEITÓRIO	23,39	65,86							
	COZINHA	49,97	35,70					EXTERNO		
	TRANCHE	9,76	12,80							
	DEP. PANEIS E UTENSÍLIOS	7,93	11,50	15,86				EXTERNO		
	CIRCULAÇÃO A.S.	13,78	15,70							
	DMR	3,73	8,00					EXTERNO		
	VEST. FUNC. FEM E MAS	3,75	8,00	7,50				EXTERNO		
OUTROS	ABRIGO DE GÁS E RESÍDUOS SÓLIDOS									
	FACHADAS LONGITUDINAIS									
	FACHADAS TRANSVERSAIS									

Figure 12- Quadro de Acabamentos do Refeitório.

10.1 Chapisco traço 1:3 (cimento e areia media)

Toda superfície de alvenaria e de concreto da meso-estrutura a ser revestida deverá ter chapisco de aderência com argamassa de cimento e areia traço 1:3.



10.2 Emboço/ massa única aplicado manualmente traço 1:2:8

O emboço será executado com argamassa de cimento, cal e areia peneirada, com traço de 1:2:8 e ter espessura máxima de 20mm, será para recebimento de revestimento cerâmico em faces internas de paredes. De início, serão executadas as guias, faixas verticais de argamassa, afastadas de 1 a 2 metros, que servirão de referência. As guias internas serão constituídas por sarrafos de dimensões apropriadas, fixados nas extremidades superior e inferior da parede por meio de botões de argamassa, com auxílio de fio de prumo. Preenchidas as faixas de alto e baixo entre as referências, dever-se-á proceder ao desempenamento com régua, segundo a vertical. Depois de secas as faixas de argamassa, serão retirados os sarrafos e emboçados os espaços. Depois de sarrafeados, os emboços deverão apresentar-se regularizados e ásperos.

Serão de responsabilidade do Construtor/ Contratado todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários à perfeita execução do serviço acima discriminado

10.3 Revestimento Cerâmico para Parede de 33x45cm;

As paredes internas destinadas à colocação desse revestimento cerâmico receberão mediante emboço, azulejo na cor branca, dimensão 33x45cm com juntas a prumo.

Os revestimentos de parede em cerâmica serão executados por ladrilheiros peritos em serviço esmerado e durável, de acordo com o projeto. As cerâmicas serão selecionadas quanto à qualidade, calibragem, desempenho e coloração, sendo descartadas as peças que demonstrarem defeito de superfície, discrepância de bitola ou empeno. As cerâmicas cortadas para passagem de tubos, torneiras e outros elementos das instalações não deverão apresentar rachaduras nem emendas. O assentamento se fará com argamassa pronta de boa qualidade, certificando-se, após a pega da mesma, da perfeita aderência das peças ao substrato.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

SUOB

Fls: _____

Rub: _____

O rejuntamento será com argamassa pré-fabricada, na cor cinza platina e juntas de no mínimo 3mm de espessura.

Quanto as alturas presentes no quadro de revestimentos, pertencem à categoria:

- A – Barrado de revestimento até altura de 1,00m;
- B – Revestimento até o forro;

1A – paredes internas	1B – paredes internas
• Refeitório;	• Cozinha; • Triagem; • Dep. de Alimentos e Panelas; • A.S; • PCD Fem e Mas; • DML;

10.4 [Revestimento Cerâmico para Parede de 20x20cm- Azul Pantone 2758C;](#)

As paredes internas destinadas à colocação desse revestimento cerâmico receberão mediante emboço, azulejo na cor Azul Pantone 2758C (ou RGB 0,30,98) dimensão 20x20cm com juntas a prumo.

Os revestimentos de parede em cerâmica serão executados por ladrilheiros peritos em serviço esmerado e durável, de acordo com o projeto. As cerâmicas serão selecionadas quanto à qualidade, calibragem, desempenho e coloração, sendo descartadas as peças que demonstrarem defeito de superfície, discrepância de bitola ou empeno. As cerâmicas cortadas para passagem de tubos, torneiras e outros elementos das instalações não deverão apresentar rachaduras nem emendas. O assentamento se fará com argamassa pronta de boa qualidade, certificando-se, após a pega da mesma, da perfeita aderência das peças ao substrato. O rejuntamento será com argamassa pré-fabricada, na cor cinza platina e juntas de no mínimo 3mm de espessura.

Quanto as alturas presentes no quadro de revestimentos, pertencem à categoria:



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

SUOB

Fls: _____

Rub: _____

- C – Faixa acima do barrado, de 20cm, totalizando altura de 1,20m;

1C – paredes internas

- Refeitório;

11 PINTURA

As pinturas serão executadas no melhor nível de qualidade, oferecendo acabamento perfeito.

O Construtor/Contratado deverá, antes de aplicar a tinta, preparar a superfície tornando-a limpa, seca, lisa, isenta de graxas, óleos, poeiras, ceras, resinas, sais solúveis e ferrugem, corrigindo-se a porosidade, quando exagerada.

Antes da realização da pintura é obrigatória a realização de um teste de coloração, utilizando a base com a cor selecionada pela fiscalização. Deverá ser preparada uma amostra de cores com as dimensões mínimas de 0,50x1,00m no próprio local a que se destina, para aprovação da fiscalização.

Deverão ser usadas as tintas já preparadas em fábricas, não sendo permitidas composições, salvo se especificadas pelo projeto ou fiscalização. As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas na proporção recomendada. As camadas serão uniformes, sem corrimento, falhas ou marcas de pincéis.

Cada demão de tinta somente será aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, devendo-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas, deverão ser adotadas precauções especiais, a fim de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura, como vidros, ferragens de esquadrias e outras.

As superfícies e peças deverão ser protegidas e isoladas com tiras de papel, pano ou outros materiais; e os salpicos de tinta deverão ser removidos, enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se um removedor adequado, sempre que necessário.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

SUOB

Fls: _____

Rub: _____

Serão de responsabilidade do Construtor/Contratado os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários à perfeita execução dos serviços acima discriminados.

11.1 Selador Acrílico;

Deverá ser aplicada uma demão em todas as superfícies de parede, internas e externas. Preparar as superfícies com o fundo selador acrílico, promovendo o preenchimento dos poros para aplicação posterior dos produtos de acabamento final; usar acabamento fosco e de cor branca; depois de aplicado, o selador acrílico não deve ficar exposto por mais de 21 dias sem aplicação da tinta de acabamento.

Aplicar uma demão com rolo de lã, ou trincha ou pincel de cerdas macias. Para a diluição usar entre 10 e 30% com água; misturar bem o conteúdo da embalagem até sua completa homogeneização.

Toda e qualquer superfície tem que estar bem preparada para receber a pintura. É importante que esteja limpa e seca. Antes de aplicar o selador, corrija as imperfeições e elimine a umidade, mofo, pó, manchas de gordura e outros contaminantes.

Em todos os casos, leia atentamente todas as recomendações das embalagens dos produtos utilizados.

11.2 Pintura de paredes internas

O Construtor/Contratado deverá fornecer e aplicar **pintura em látex PVA ou acrílica** com tinta de 1ª linha, 02 demãos sobre superfície devidamente recoberta com fundo selador, na cor a definir pela administração acordada pela fiscalização.

Em todas as superfícies a serem pintadas, deverão ser verificadas eventuais trincas ou outras imperfeições grosseiramente visíveis, efetuando-se a devida substituição de material quando necessário. As superfícies deverão estar perfeitamente secas, sem gordura e seladas para receber o acabamento. As pinturas deverão ser iniciadas quando o fundo selador estiver seco.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

SUOB

Fls: _____

Rub: _____

Serão de responsabilidade do Construtor/Contratado todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários à perfeita execução dos serviços discriminados.

Conforme o quadro de acabamentos da edificação (parte do projeto arquitetônico), a pintura das paredes internas se dá:

- G- Após revestimento, pintura branco gelo.

1G – paredes internas

- Refeitório;

11.3 Pintura de paredes externas

O Construtor/Contratado deverá fornecer e aplicar **pintura em látex acrílica** com tinta de 1ª linha, 02 demãos sobre superfície de blocos de concreto devidamente recoberta com fundo selador, na cor a definir pela administração acordada pela fiscalização.

Em todas as superfícies a serem pintadas, deverão ser verificadas eventuais trincas ou outras imperfeições grosseiramente visíveis, efetuando-se a devida substituição de material quando necessário. As superfícies deverão estar perfeitamente secas, sem gordura e seladas para receber o acabamento. As pinturas deverão ser iniciadas quando o fundo selador estiver seco.

Serão de responsabilidade do Construtor/Contratado todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários à perfeita execução dos serviços discriminados.

Conforme o quadro de acabamentos da edificação (parte do projeto arquitetônico), a pintura das paredes externas se dá:

- ✚ 2A – Fundo selador + pintura em tinta acrílica nas cores Branco gelo e barrado em Liquibrilho h:1,20m. As cores Amarelo Ouro, Verde Bandeira e Azul Pantone 2758C constam nas molduras das janelas conforme detalhamento apresentado no projeto arquitetônico. Pintura na cor e Azul Pantone 2758C, na parte superior do oitões e laterais conforme projeto arquitetônico.



2A - paredes externas

Fachadas longitudinais e transversais;

11.4 Pintura sobre esquadrias metálicas

O Construtor/Contratado deverá fornecer e aplicar **pintura em esmalte fosco** com tinta de 1ª linha, incluindo lixamento, uma demão de zarcão laranja, correções de imperfeições e 02 demãos de tinta base de esmalte, pintura executada com compressor e pistola.

Conforme o quadro de acabamentos da edificação (parte do projeto arquitetônico), a pintura de esquadrias metálicas se dá:

11.4.1 Nas portas, Gradis metálicos, guarda corpo e corrimão.

Em geral, as superfícies metálicas possuem fundo ante corrosivo e pintura com tinta esmalte fosca na cor Azul Pantone 2758C (ou RGB: 0,30,98). Aplicação de pintura esmalte sintético com compressor em todas as treliças de cobertura e parte das telhas. Conforme projeto arquitetônico.

12 FORROS E DIVISÓRIAS DE GRANITOS;

12.1 Forro de PVC liso

O forro em régua de PVC será do tipo perfil extrudado auto-extinguível, com dimensões 200x6000mm e espessura de 8 à 10mm, perfil de 200mm na cor branca, liso, dotado de todos os acessórios, como arremates, cantoneiras, etc., e que poderá ser fixado em estrutura de metalon (gradeamento) de acordo com recomendações do fabricante. Os arremates das régua junto às paredes deverão ser perfeitos, sem gretas ou aberturas, sendo as linhas de coincidência perfeitamente alinhadas e niveladas.

Os serviços de colocação do forro suspenso deverão ser executados antes de terminada a pintura das paredes.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

SUOB

Fls: _____

Rub: _____

Nos locais onde existam instalações elétricas, hidráulicas ou outros serviços, etc., acima do forro, o mesmo só poderá ser executado depois de vistoriadas, aprovadas e testadas estas instalações ou estes serviços.

Nos pontos críticos, ou em locais solicitados pela FISCALIZAÇÃO, bem como em outros pontos em que o Construtor/Contratado julgar necessários à estabilidade do forro, deverão ser acrescentados reforços.

O acabamento dos forros deverá ser executado acabamento de forro em PVC em todo o perímetro dos ambientes

Na entrega final das obras o forro deverá estar limpo.

Como já mencionado no item 8.4.1, que dispõe sobre os ambientes com cobertura desprovida de forro (telha vã), somente o refeitório permanece com a telha aparente. Em **todos** os outros ambientes cobertos deve ser instalado o Forro de PVC. Tal informação também pode ser encontrada no quadro de acabamentos da edificação, no projeto arquitetônico.

12.2 Tampo de granito para bancadas espessura 2,5cm cinza;

Será executado instalação tampo de granito cinza. Esses tampos serão instalados nos seguintes ambientes: (Ver detalhamento em projeto arquitetônico.)

- + Cozinha;
- + Triagem de alimentos;

12.3 Bancadas em inox;

Será executado instalação de bancadas em inox, conforme especificação do projeto arquitetônico. Bancadas essas que serão instaladas nos seguintes ambientes:

- + Cozinha
- + Triagem



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

SUOB

Fls: _____

Rub: _____

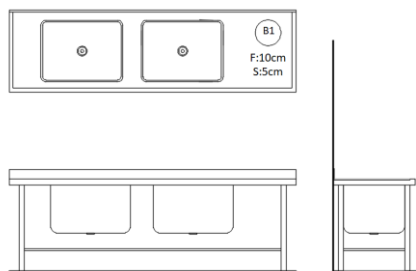


Figure 13- B1: Bancada 01

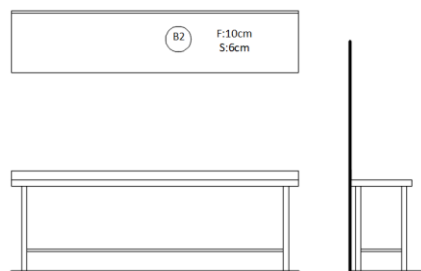


Figure 14- B2: Bancada 02

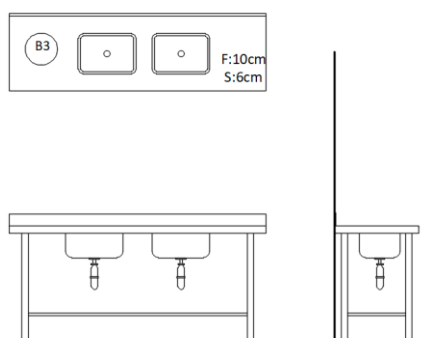


Figure 15- B3: Bancada 03

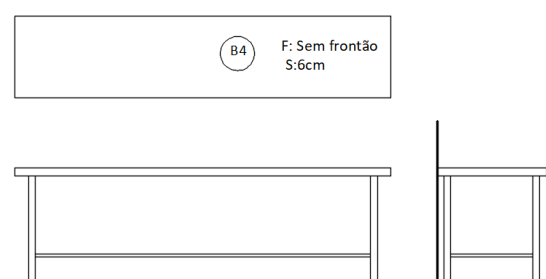


Figure 16- B4: Bancada 04

13 PISOS

13.1 Nivelamento e apiloamento do terreno

Todo o terreno destinado a receber piso deverá estar obrigatoriamente livre de impurezas, nivelado e deverá ser apiloado mecanicamente ou manualmente.

Para o nivelamento deverão ser seguidos os níveis propostos no projeto descontando para tal a espessura do contrapiso, argamassa de regularização ou assentamento, e a espessura do piso. Os aterros deverão ser executados em camadas de no máximo 30cm com material de boa qualidade e apiloados. Na execução do apiloamento, o solo não deverá estar nem com excesso, nem com umidade abaixo do normal.



13.2 Contrapiso

O contrapiso armado será executado sem solução de continuidade, de modo a recobrir inteiramente a superfície especificada em projeto, só depois de estar o aterro interno perfeitamente apiloado, nivelado, bem como instaladas as canalizações que devam passar sob o piso.

Maiores especificações estão contidas no caderno de projeto estrutural de concreto armado.

Este item tem apenas efeito facilitador sequencial para identificação de serviços descritos em planilha orçamentária.

13.3 Regularização desempenada de base

O serviço deverá ser executado com argamassa de cimento e areia sem peneirar traço 1:3, e=3cm, para posterior revestimento de piso.

13.4 Revestimento em Piso Porcelanato (60x60);

Será executado piso porcelanato 60x60cm, retificado, acetinado na cor cinza claro, com rejunte na cor mais próximo possível da cor do piso, (platina).

Segundo o quadro de revestimentos, receberão este piso os seguintes ambientes:

-  Refeitório;
-  Triagem de alimentos;
-  Cozinha;
-  Despensa de alimentos;
-  Despensa de utensílios;
-  Circulação;
-  DML;
-  PCD. Feminino e masculino;



14 SERVIÇOS COMPLEMENTARES;

14.1 Limpeza final da obra

Será de responsabilidade da empresa a retirada de toda sobra de material e limpeza do local de trabalho.

Os serviços de limpeza geral deverão ser executados com todo cuidado a fim de não se danificar os elementos da construção. A limpeza fina de um compartimento só será executada após a conclusão de todos os serviços a serem efetuados, sendo que após o término da limpeza, o ambiente será trancado com chave, sendo impedido o acesso ao local.

Ainda, ao término da obra, será procedida uma rigorosa verificação final do funcionamento e condições dos diversos elementos que compõem a obra, cabendo ao Construtor refazer ou recuperar os danos verificados.

A limpeza de revestimentos cerâmicos será feita com o uso de ácido muriático diluído em água na proporção necessária. As ferragens deverão ser limpas com palha de aço e algum polidor para cromados. Os vidros, mediante o uso de álcool e pano seco. Os granilites deverão ser limpos mediante o uso de sabão neutro. As louças e metais, com o uso de detergente apropriado em solução com água.

Durante a limpeza da obra deve-se ter o cuidado de vedar todos os ralos para que os detritos provenientes da limpeza não venham a obstruí-los posteriormente.

Todos os metais, ferragens e louças deverão ficar totalmente limpas, polidos, tendo sido removido todo o material aderente que se obtenha suas condições normais. Todas as ferragens serão limpas e lubrificadas, substituindo-se aquelas que não apresentarem perfeito funcionamento e acabamento.

14.2 Remoção de entulho

Durante a obra o Construtor/Contratado deverá realizar periódica remoção de todo entulho e detritos que venham a se acumular no local, atendendo para a



legislação municipal vigente no tocante a coleta seletiva de resíduos de construção civil.

Todos os materiais que forem sobra de terceirizados devem ser removidos pelo fornecedor.

Serão de responsabilidade do Construtor/Contratado todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessária para a perfeita execução dos serviços acima discriminados.

15 DISPOSIÇÕES FINAIS;

Poderão advir alterações no empreendimento em função da legislação ou normas das companhias concessionárias. As medidas internas dos ambientes ficam sujeitas a uma variação, para mais ou para menos, de até 5%, em decorrência da execução e/ou dos acabamentos a serem utilizados.

Pequenas alterações, em função de melhores soluções técnicas ou estéticas, poderão ser introduzidas no projeto sem alterá-lo substancialmente.

A definição de fabricantes, fornecedores e tipos de matareis, destina-se a estabelecer um padrão de qualidade podendo, de acordo com necessidades técnicas, legais ou dificuldades de aquisição, incluir outros materiais de outros fornecedores com características iguais, similares ou superiores aos inicialmente citados.

Todos os serviços de ampliação e reforma deverá ser acompanhada por Arquiteto e Urbanista habilitado e registrado no CAU - Conselho de Arquitetura e Urbanismo ou Engenheiro habilitado e registrado no CREA- Conselho de Engenharia, e Agronomia.

O Caderno de Detalhes contempla detalhamento da coifa para a cozinha. Todavia, por esse assunto não ser contemplado na parte orçamentária da obra civil, esse detalhamento foi anexado com a finalidade de orientações vindouras quando necessárias.